

*O papel da Educação
na sociedade
que queremos
"construir"*

Ivete Pereira de Barros

Apresentação

Nos tempos atuais, a "globalização" é um fenômeno multidimensional concebida como uma questão cultural articulada às transformações em cursos e em diversos campos dos saberes nas diversas áreas das Ciências.

As dimensões deste fenômeno incidem, sobretudo, sobre as questões econômicas, políticas, culturais, diversificadas, localizadas ou não, assumindo aspectos de universalização. Isso implica dizer que há um aparelho ideológico do Estado com vistas a uniformizar padrões que atendam ao capitalista.

Trata-se, portanto, de um período de transição paradigmática cujas especificidades incidem, sobretudo, nas realidades emergentes das comunidades em geral como um processo contraditório e de conflitos culturais simultâneo de inclusão e exclusão. Cabe à educação o papel de desmistificar as configurações de trocas desiguais por meio de propostas pedagógicas humanizadoras.

Justificativa

As problemáticas no contextos dos processos de globalização consistem nas diferenças de base cultural, especificamente no mundo ocidental.

As dimensões deste fenômeno, ora aparecem como obstáculo, ora como elementos de resistência, segundo Canclini (2008), emergindo do debate do "lugar" da cultura. Reafirmando tais considerações, Hall (2005) e Santos (2002), concebem o fenômeno como um "projeto" de homogeneização cultural de ocidentalização e americanização com vistas à manipulação das sociedades emergentes.

Assim sendo, para que possamos possibilitar práticas de homogeneização, uniformização e diferenciação faz-se necessário o entendimento de que não há um conceito UNO de cultura, mas um conjunto diversificado de culturas, que devem ser respeitados e desenvolvidos nas instituições de ensino como enfrentamento às desigualdades e às formas multifacetadas da violência em sociedade.

Cabe ao/a educador e educadora explorar o potencial emancipatório de compreensão das práticas dos direitos humanos e de sua dimensão educativa, sem as trocas/imposições das culturais desiguais. A compreensão da política dos direitos humanos é o mesmo que transcender um projeto cultural de reafirmação das identidades diversificadas dos nossos brasis, reconhecidas e respeitadas pela formação de vários povos.

Portanto, compreender e entender o papel da educação com relação à INCLUSÃO - na escola, da escola e na sociedade através de práticas curriculares na perspectiva do reconhecimento e da valorização da diversidade de culturas, ou seja, desenvolver projetos que valorizem a diversidade destas culturas na gestão dos processos pedagógicos escolares.

Considerações

Os princípios de Igualdade assume um papel estruturante da escola como formadora do sujeito social e de direitos, visando motivar o desenvolvimento de suas potencialidades individual e coletivamente, por meio de ações que promovam a discussões destes temas da diversidade, a fim de contribuir para a superação e eliminação de qualquer tipo de preconceito de gênero, raça, etnia e sexualidade, os quais estão intimamente relacionados na vida social e na história das sociedades.

Referências

Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural.

2002. Acessível em

<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127160por.pdf>

EDUCAÇÃO. Um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Setor de Representação da UNESCO no Brasil. - Brasília; 2010.

Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.

Presidência da República.
Secretaria Especial dos Direitos Humanos.

MDSCF/CONANDA/CNAS/UNICEF. - Brasília; 2006.